

DECLARAÇÃO

As crianças de Mossul - doentes, sozinhas, feridas e traumatizadas – precisam urgentemente de assistência e proteção

Declaração de Hamida Ramadhani, Representante Adjunta da UNICEF no Iraque

BAGDADE, 13 de Julho de 2017 – "Embora a batalha por Mossul esteja prestes a chegar ao fim, as profundas marcas físicas e psicológicas das crianças levarão muito tempo a sarar. Cerca de 650.000 rapazes e raparigas, que viveram o pesadelo da violência em Mossul, pagaram um preço terrível e passaram por inúmeras provações nos últimos três anos.

"Algumas crianças continuam a sofrer nos focos de violência que persistem na zona antiga de Mossul ocidental. Um médico com quem falámos disse-nos que estavam a surgir bebés com apenas uma semana, crianças e mães feridos e cobertos de pó e terra, alguns deles subnutridos.

"Nos últimos três dias, a UNICEF e os seus parceiros têm vindo a dar conta de um aumento do número de crianças não acompanhadas e extremamente vulneráveis que chegam aos centros de saúde e às zonas de recepção. Alguns bebés foram encontrados sozinhos no meio dos destroços.

"As crianças não acompanhadas, algumas delas muito pequenas, que chegam aos centros de apoio e pontos de encontro são imediatamente encaminhados para a UNICEF e outras organizações humanitárias para que possam ser assistidos e, sempre que possível, reunificados com as suas famílias.

"As necessidades e o futuro das crianças devem continuar a ser uma prioridade nas próximas semanas e meses. A UNICEF reitera o seu apelo a todas as partes no conflito no Iraque para que tratem todas as crianças como crianças, independentemente do lugar onde nasceram ou a quem pertençam. Agora é tempo para recuperarem, para superarem traumas, reunirem-se com as suas famílias e recuperarem alguma da sua infância perdida".

Nota aos editores:

- A UNICEF, em colaboração com vários parceiros, conseguiu que 1.333 crianças de Mossul que estavam não acompanhadas ou separadas fossem reunificadas com as suas famílias. E está também a distribuir suplementos nutricionais de emergência, vacinas e kits de emergência.
- A UNICEF está a fornecer água a meio milhão de pessoas por dia, incluindo 5.2 milhões de litros diários a famílias deslocadas em campos e locais de emergência, e 3.3 milhões de litros no interior de Mossul e em redor das zonas oriental e ocidental da cidade.
- Ao regressarem a casa, as crianças, algumas das quais não frequentam uma sala de aula há três anos, vão precisar de retomar a sua educação, caso contrário corre-se o risco de perder toda uma geração. Até à data, a UNICEF apoiou a reabertura de 470 escolas Mossul oriental e ocidental, abrangendo 364.500 crianças.
- A população de Mossul antes do conflito era cerca de 1.2 milhões de pessoas, a maioria das quais vivia na zona ocidental da cidade. A UNICEF estima que as crianças representam metade desta população.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Sharon Behn Nogueira, UNICEF Iraque, Tel: +964 782 782 0238, snogueira@unicef.org
- Toby Fricker, Escritório Regional UNICEF MENA, Tel: +962 799 544 840, tfricker@unicef.org